

# O TREVO

Aliança Espírita Evangélica  
Novembro 2012  
Nº 448

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso





Johan Strydom - freerangestock

*“Quando houver real fraternidade entre médiuns e consulentes; quando aqueles não abrigarem noções de superioridade e estes não aguardarem mágicas soluções e extraordinárias revelações, diferente será o trabalho: não se farão as fichas, não se isolarão os chamados “doentes”, não se receará entrar em contato com os ‘perturbados’, não se temerá absorver-lhes fluidos ‘impuros’. Haverá um fraternal colóquio...”* Bezerra de Menezes, no livro *Comentários Evangélicos, Cap. 53 - Amorosidade, Edgard Armond, Ed. Aliança*

O TREVO | Novembro de 2012 | Ano XXXIX

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalista responsável: Rachel Añón – MTB: 31.110

Projeto Gráfico – Edição: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Geraldo Costa e Silva, Joacelles Cardoso Ferreira, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Gomes, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Páris Piedade Júnior, Rachel Añón, Renata Pires, Sandra Pizarro e Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: Carlos Eduardo Latterza de Oliveira, Flavio Darin, Marcos A Miranda, Equipe de Mocidade e equipes das regionais Campinas, Litoral Centro, São Paulo Centro, São Paulo Leste e São Paulo Oeste

Revisão: Bárbara Blas e Bárbara Paludeti

Capa: Arte Equipe Trevo


Redação: rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 – São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e


Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

[www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)

 [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br)

 [twitter.com/AEE\\_real](https://twitter.com/AEE_real)

 [facebook.com/aliancaespirita](https://facebook.com/aliancaespirita)

 Aliança Espírita Evangélica

 [youtube.com/AEEcomunica](https://youtube.com/AEEcomunica)

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

# SUMÁRIO

**4** RELEMBRANDO ARMOND  
REALIDADE  
HÁ 30 ANOS  
DIFUSÃO ATUAL DE EXEMPLO

**5** RELIGIÃO  
FÉ E RAZÃO

**6** APOIO AO EXTERIOR  
LIÇÕES DO DIVULGADOR PAULO

**7** CAPA  
A CONTRIBUIÇÃO DOS PEES

**8** CAPA  
HISTÓRICO DO PEE

**10** CAPA  
COMENTÁRIOS GERAIS  
SOBRE OS PEES  
PEE 1 - QUALIDADE DOS  
DIRIGENTES E EXPOSITORES

**11** CAPA  
PEE 2 - CONCEITOS DE ALIANÇA

**12** CAPA  
PEE 3 - INICIAÇÃO ESPIRITUAL

**13** CAPA  
PEE 4 - COMUNICAÇÃO

**14** PÁGINA  
DOS APRENDIZES

**15** MOCIDADE EM AÇÃO  
JUNTOS EM QUALQUER LUGAR

## MISSÃO DA ALIANÇA

*Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.*



Precisamos fazer  
como Jesus:  
mensagens  
claras e objetivas  
em favor da  
multiplicação da  
boa nova

# DE ONDE VIEMOS E PARA ONDE VAMOS

**H**á quase 10 anos, o Conselho dos Grupos Integrados junto com a diretoria da Aliança Espírita Evangélica viram a necessidade de avaliarmos nosso movimento, descobrir o que precisava ser melhorado e, assim, planejar melhor o futuro. Tudo isso sem esquecer o passado e buscando uma análise crítica das atividades e relações entre os voluntários.

Foi então que surgiram as primeiras ideias e opiniões sobre o planejamento estratégico: o que precisava melhorar, de onde viemos, onde estamos, o que somos e para onde queremos ir. Tudo pautado para valorizar nosso principal objetivo: a evangelização e a melhora do ser.

Nesses anos, procuramos desenvolver atividades que, mais do que serem meras avaliações administrativas, também falaram de sentimentos, reflexões, necessidade de melhora nos programas e relações entre as pessoas.

Essas avaliações procuraram aproximar todos os envolvidos justamente para que pudéssemos acompanhar a evolução da sociedade.

Sabemos que o Espiritismo e o Cristianismo nos dão uma série de ferramentas para se construir algo sólido, e o que sempre buscamos são as integrações das nossas bases religiosas junto com a proposta de efetivação dos nossos programas de evangelização em atualização constante.

Durante esse tempo, a Aliança procurou ouvir seus colaboradores sobre o que pensavam, como vivenciavam nosso ideal e sugestões para melhorar quaisquer aspectos.

É chegada a hora de olharmos para trás, vermos os objetivos traçados desde o começo com uma análise crítica de tudo que construímos até aqui e planejarmos onde queremos estar nos próximos 40 anos.

O trabalho deve ser sempre medido pela nossa verdadeira proposta: evangelizar. Porém, devemos sentir o quanto desta evangelização existe em nós em favor das melhoras contínuas do movimento, em favor da efetivação de todas as discussões geradas pelo planejamento estratégico ao longo desses quase 10 anos.

Amigos, com o ideal, a ideia, com sugestões de onde devemos melhorar e praticar iremos conseguir vivenciar os 40 anos de Aliança de uma forma que não só estaremos construindo os próximos 40, mas sabendo exatamente o que queremos e onde chegaremos. Isso é planejar estratégica e espiritualmente, com sentimentos e olhar no futuro.

O nosso maior desafio é fazer com que todos os colaboradores e voluntários tenham isso muito claro em seus corações e ações. Precisamos fazer como Jesus e sua relação com os apóstolos, que correu pelos séculos: mensagens claras e objetivas em favor da multiplicação da boa nova.

Onde queremos estar nos próximos 40 anos? Essa é uma resposta que iremos construir juntos!

*Equipe O Trevo*

# REALIDADE

irmãos,

A Aliança atingirá os pontos mais altos de sua finalidade quando, não só os grupos integrados, mas, também, seus trabalhadores, viverem estas verdades e pautarem por elas sua compreensão e seus procedimentos com inalterável sinceridade, com desprendimento e renúncia em relação a personalismos, ambições e qualquer outra espécie de interesse pessoal dominante, próprios do homem encarnado neste orbe, superando-se a si mesmos; enquanto seus membros não formarem entre si uma união inquebrantável de fraternal convivência, construindo cada um, pessoalmente, um elo indissolúvel da própria aliança que lhe forma o nome, porque não basta crer somente, e o desejar, mas exemplificar, como todos nós sabemos, os ensinamentos do Evangelho do Senhor.

Valemo-nos do ensejo para demonstrar nossa gratidão pelo esforço pessoal e prolongado de todos quantos, diretores e trabalhadores, concorreram para que neste 6º aniversário a Aliança tenha atingido um ponto de segurança, com seus programas e finalidades em franca execução, pedindo ao Pai que possamos prosseguir cada dia com mais firmeza e segurança, na rota inicialmente traçada e abençoada pelo Plano Maior.

A Aliança está se expandindo largamente para além de sua sede metropolitana, e essa expansão não deve ser prejudicada, mas auxiliada em benefício de quantos ainda não a conhecem; e quando tudo isso acontecer, dentro dela e no coração de todos nós, o Divino Mestre estará espiritualmente integrado e nesta Aliança fará sua morada, porque estará na sua casa e no seu templo.

Com visão deste futuro rogamos a Deus nos permita desde já essa felicidade e uma alegre antecipação na esperança que sustenta, na luz que esclarece e no amor que constrói para a eternidade.

E que assim seja.

*Falando ao Coração, Edgard Armond*

Essa expansão da Aliança deve ser auxiliada em benefício dos que ainda não a conhecem

# DIFUSÃO ATUAL DE EXEMPLO

É absolutamente necessário, principalmente nestes nossos dias, que a difusão evangélica não seja simplesmente interpretativa, acomodada às conveniências e aos interesses de cada indivíduo ou grupamento doutrinário, mas sim feita em “espírito e verdade”, isto é, segundo a essência dos ensinamentos de Jesus, sem interferências pessoais ou diferenças de compreensão; necessário também seja feita com sinceridade, pureza de intenções e sensatez, na indispensável testemunhação pessoal.

*Na Sementeira I – item 230*

# FÉ E RAZÃO

Carlos Eduardo Latterza de Oliveira

No início de julho de 2012, foi anunciada pela Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear a aprovação da existência de uma partícula subatômica chamada “Bóson de Higgs”, popularmente chamada de a “Partícula de Deus”. Tal descoberta é importante porque seria a última peça para decifrar como a matéria que existe em nosso Universo é formada.

Alguns partidários da ciência anunciaram o fim da religião, haja vista que fora encontrada a prova que explicaria como tudo no Universo foi criado a partir do “Big Bang”, e a ideia de Deus seria, a partir de então, prescindível.

Partidários da religião reagiram dizendo que a prova encontrada não é uma certeza ainda e que, de qualquer forma, a descoberta não diz respeito à existência de Deus, pois “quem” fez tudo o que existe no Universo ainda não foi objeto de estudos científicos. Outros simplesmente negaram a veracidade do experimento.

Deixando de lado o mérito desta descoberta, constatamos que este fato reacende as discussões sobre a rivalidade entre religião e ciência. Rivalidade que surge a partir do momento que ambas reclamam a exclusividade da detenção da “verdade”.

Há 150 anos, quando Allan Kardec começa a estudar, de forma científica, os fenômenos espíritas, ele inicia sua jornada cética dos fatos. Após estudá-los, ele se convence da sua veracidade, e passa a codificar a Doutrina dos Espíritos, se convencendo cada vez mais de seu caráter divino. Em virtude da razão, sua fé se instalava sobre uma rocha.

No capítulo 19 de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Allan Kardec afirma que a fé, sem a razão, é cega. A razão, sem a fé, é a negação de Deus por orgulho dos homens, que não enxergam que é pela obra que se identifica o Criador. Ao finalizar, Kardec escreve a famosa frase: “Fé inabalável só o é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da humanidade”.

Esta é a fé raciocinada. Confirmando a necessidade de aliarmos fé e razão, o Espírito da Verdade disse: “Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo”. Ou seja, sentimento e conhecimento juntos, em prol da evolução do homem.

Se Deus nos deu a inteligência, é para utilizarmos. Albert Einstein, maior físico do século 20, confirma esta ligação entre fé e razão ao afirmar o seguinte: “Quanto mais eu estudo a ciência e a física, quanto mais eu procuro soluções, mais eu acredito em Deus”. Isso porque ao estudar a obra do Criador, ele admirava cada vez mais o Criador.

Jesus passou três anos ensinando, estimulando os discípulos a usarem a razão para compreenderem as coisas do coração e fortalecerem sua fé. Todos os discípulos eram estudiosos da Doutrina Cristã. Aliavam fé e razão. Conversavam sobre os

ensinamentos de Jesus. Debatiam tais ensinamentos, de modo que compreendessem o que Jesus dizia, passando a compreender o mundo que os cercava e fortalecendo sua fé em Deus.

Quando Jesus nos diz que Ele é “o Caminho, a Verdade e a Vida”, afirma que ao decidirmos seguir o “Caminho” que Ele ensina, chegamos até a “Verdade” e temos “Vida” em

abundância. No entanto, ninguém pode trilhar esse caminho pelo outro. Cada um deve tomar a iniciativa de trilhá-lo.

Tudo isso para quê? Por que nos interessaria saber a verdade, reforçar a nossa fé através da razão? Não estamos bem do jeito que nos encontramos? Para que tanto esforço? A resposta para estas indagações nos é dada por Jesus, no Evangelho de João,

capítulo 8, versículo 32: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. Ciência e religião, fé e razão, são caminhos complementares que nos levam ao mesmo destino: a libertação do Espírito, a redenção do homem, a felicidade junto ao Pai.

Desse modo, que possamos gravar esta mensagem em nossos corações, renovando a nossa fé à luz da razão, lembrando sempre das palavras do Cristo: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”!

Fé e razão  
são caminhos  
que levam  
ao mesmo  
destino: a  
felicidade junto  
ao Pai

Carlos Eduardo é da Regional Centro-Oeste

# LIÇÕES DO DIVULGADOR PAULO

Marcos Miranda

**N**a alvorada do cristianismo, seu paladino maior, Paulo, o apóstolo por excelência, abriu um caminho por entre um mundo de obstáculos, influenciando decisivamente na evolução da doutrina cristã. Cumpre-nos, portanto, da mesma forma que Paulo, tentar interiorizar o Cristo em nós, levando conosco o seu Evangelho e, onde quer que estejamos, exemplificá-lo.

Para quem se propõe a sair de seu País para viver no exterior e traz em seu íntimo o Evangelho, o exemplo de Paulo de Tarso deve calar fundo no coração. Os tempos e as condições são outros, mas gostaríamos de traçar um paralelo entre nossa atuação nas terras americanas e a viagem de Paulo a Atenas.

A Grécia foi o berço da cultura moderna, palco dos ensinamentos de Sócrates, Platão, Aristóteles, e tantos outros. Esses ensinamentos eram bastante semelhantes àqueles expressados nos manuscritos de Mateus que tantas vezes Paulo havia lido e nada mais justo que ali ele fosse bem recebido e que a nova doutrina rapidamente se difundisse. Mas a história nos mostra quanto tempo foi necessário até que o Cristianismo se implantasse naquelas paragens.

Da mesma forma que a Grécia sucedeu a Israel nas ideias contidas nos Evangelhos, os Estados Unidos sucederam à França no que se refere ao Espiritismo, por meio da mediunidade das Irmãs Fox, de Andrew Jackson Davis e outros. E assim como levou muito

tempo até que o aspecto moral do Evangelho fosse aceito pelos Gregos, aqui, nos Estados Unidos, o Espiritismo é visto bem mais no seu aspecto científico.

Enquanto Paulo falava sobre o “Deus desconhecido”, foi bem recebido e aplaudido pelos atenienses, porém, ao falar sobre a reencarnação, o descontentamento foi geral e a audiência foi se esvaziando. Nas terras americanas, a reencarnação é bem aceita, a comunicação entre os dois planos da vida é fato consumado, porém, ao se falar sobre as implicações que daí resultam, das consequências morais, a maioria perde o interesse no assunto.

Paulo foi exemplo de paciência, de perseverança e de dedicação à tarefa de espalhar a Boa Nova, ele sabia que bases sólidas deveriam ser implantadas para a divulgação do Evangelho e que o tempo e as forças da palavra e do exemplo fariam o trabalho de erguer o prédio do Cristianismo pelo mundo. Para levar o Evangelho aos gentios, primeiro retirou-se para o deserto para entender a essência da palavra do Cristo. Ao dirigir-se aos atenienses, o fez em grego, e não em aramaico ou latim, buscou ajustar a sua mensagem à realidade daqueles que a recebiam.

Nossas metas em terras americanas devem seguir o mesmo caminho. Se no princípio eramos “Casas Espíritas de Brasileiros nos Estados Unidos”, hoje

devemos ser “Casas Espíritas Americanas”. Mesmo que haja somente brasileiros em nossas reuniões, devemos efetuar nossos trabalhos na língua inglesa, pois servirá de treinamento para quando tivermos que falar a um grande número de americanos. Também é urgente que se traduza para o inglês a riqueza de conhecimento contida nas boas obras espíritas editadas em português.

Na última reunião da Tristate Spiritist Federation (Federação Espírita que reúne as casas espíritas de New York, New Jersey e Connecticut), foi dada a orientação de que todos os esforços devem ser feitos para que, a curto prazo, 2/3 das atividades sejam na língua inglesa, com o objetivo de cumprir as diretrizes traçadas pelo plano espiritual no tocante ao processo de divulgação do Espiritismo na América do Norte.

A missão de Paulo foi implantar o Cristianismo, e ao Espiritismo cabe, de certa forma, resgatar a moral do Cristo, que apesar de tão propagada nos dias atuais, não vem sendo exemplificada. Assim como Paulo abandonou o “homem velho” para merecer o título de venerado apóstolo, a nós espíritas cabe vivenciar e exemplificar os ensinamentos do Cristo por meio dos postulados de Kardec até o limite das nossas forças. Para contrapor o orgulho e o materialismo ainda tão pungentes na cultura americana, como também era na Atenas visitada por Paulo, somente pela vivência do amor e da humildade é que teremos sucesso.

*Marcos é do Grupo Espírita Caminho da Luz – Long Branch, Nova Jersey, Estados Unidos*

Cumpre-nos, portanto,  
da mesma forma que  
Paulo, tentar interiorizar  
o Cristo em nós, levando  
conosco o seu Evangelho e,  
onde quer que estejamos,  
exemplificá-lo

# A CONTRIBUIÇÃO DOS PEES

*"A Aliança tem alvos fundamentais já bem conhecidos, a saber: a evangelização individual pela reforma íntima e a União de todos os trabalhadores em torno de divino Mestre, para que se possa formar, sem mais delongas, a cristandade primitiva rediviva." (Mensagens e Instruções, Cap. 26)*

Os PEEs vieram  
para que  
possamos atingir  
os melhores  
resultados  
em termos de  
expansão dos  
Programas de  
Evangelização  
do Ser com  
qualidade

Desde 2002, o nosso movimento de AEE, por meio do Planejamento Estratégico, busca rever e consolidar esses alvos já bem conhecidos por todos nós, e os encontros de PEE - Planejamento Estratégico Espiritual vieram para ampliar a conscientização em relação às nossas responsabilidades como trabalhadores do Divino Mestre.

Planejar é o processo de estabelecer objetivos e determinar o que deve ser feito para alcançar os alvos. Estamos atingindo o alvo definido como lembra a mensagem acima escrita por Edgar Armond?

Unir casas, regionais, divulgar e ampliar, bem como melhorar a qualidade têm sido um grande desafio para o nosso movimento de Aliança, e os PEEs vieram para consolidar nosso plano de trabalho, trazendo objetivos e propostas para que possamos atingir os melhores resultados em termos de expansão dos Programas de Evangelização do Ser com qualidade.

Com isto, realizaram-se os quatro grandes encontros: PEE 1 - Qualidade dos Dirigentes e Expositores (22/05/11), PEE 2 - Conceitos de Aliança (27/03/11), PEE 3 - Iniciação Espiritual (28/08/2011) e PEE 4 - Comunicação (20/11/2011). Esses temas foram definidos como necessários para manter a chama do ideal. Os objetivos destes encontros foram: alinhar atitudes e nos preparar para os desafios futuros, atendendo aos apelos do Plano Espiritual.

Cabe refletirmos: Valorizamos os encontros dos PEEs de forma a possibilitar uma melhor compreensão dos Programas de Evangelização do Ser (EAE, Pré Mocidade e Mocidade, Evangelização Infantil)? Depois dos PEEs, alguma mudança de entendimento e melhoria de qualidade nas nossas atividades foi observada? Estamos cumprindo com o ideal de reviver o Cristianismo Primitivo? As nossas Escolas de Aprendizes do Evangelho estão atingindo os objetivos propostos por Edgar Armond, inspirado por Razin, de ser uma Escola de Iniciação? As Regionais estão aplicando de forma metódica os Cursos de Formação de Dirigentes/Expositores, indicados pelo grupo de trabalho? São tantos questionamentos que nos vêm à mente e, com certeza, outros tantos estão virão à do leitor.

Terminamos com a frase que está em João 9:39: "E disse-lhe Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem sejam cegos." Que possamos estar de olhos abertos e ouvidos atentos, para manter a proposta da EAE quando de sua criação: "É um programa organizado para proporcionar a vivência do Cristianismo como proposta essencial de aperfeiçoamento moral da Humanidade através da Reforma Íntima do Ser" (Nos Tempos do Comandante, pág. 215).

*Equipe EAE Regional Litoral Centro*

# Aliança 40 anos

Falamos em planejamento estratégico na Aliança há quase 10 anos. Com o passar dos anos, o planejamento estratégico foi tendo novas necessidades dos colaboradores e participantes, aos seus sentimentos. Na Aliança do futuro para os próximos 40 anos, vamos entender

## 2003/2008

### Planejamento Estratégico

**Foco:** Visão mais administrativa, estratégica e quantitativa/qualitativa do movimento;

**Principais Pontos:** Maior integração com a comunidade espírita, expandir o movimento, divulgação dos conceitos de Aliança na mídia, melhorar a integração Aliança e FDJ, integração com a sociedade, ter materiais institucionais, incentivar a qualidade dos trabalhos;

**Objetivos:** Entender melhor os valores presentes em cada atividade, ver o entendimento do ideal e melhorar as relações com os colaboradores. Visualizar oportunidades, pontos fortes, pontos fracos a melhorar, junto com a visão de todos os envolvidos, e assim se traçar objetivos estratégicos para todos os programas e atividades em favor da melhor qualidade visando o futuro;

**Missão:** Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade;

**Temas:** Vários temas para todos os programas em mais de 15 grupos para todos os programas e atividades da Aliança;

**Atividades Realizadas:** Muitos grupos tiveram bons desenvolvimentos, como a equipe que revisou o programa da EAE e da Mocidade, porém sem algo prático e efetivo realizado.

Com base em  
desenvolvimento  
aqui, vamos pe  
40 anos, saber  
fazer para que o  
para a valoriz  
pensam, sente  
para a evangel  
efetivação do id  
Daqui, e pelos  
aquilo que irem  
deixaremos e p  
continuadores.

## 2014

## 2009/2011

### Planejamento Estratégico Espiritual

**Foco:** Visão mais qualitativa e plena do movimento focado na melhor compreensão e relação entre seus colaboradores;

**Principais Pontos:** Melhorar a qualidade: da gestão dos dirigentes e expositores de todos os processos de evangelização, da conscientização e vivência dos conceitos de Aliança por todos os seus colaboradores, da vivência dos conceitos do processo de iniciação espiritual proposto pela EAE, da comunicação aos voluntários e implantar indicadores para auxiliar na gestão da Aliança;

**Objetivos:** Qualificar melhor e aumentar a participação dos dirigentes e expositores a cursos, reciclagens, encontros e atividades. Revisar e melhorar os cursos de formação. Melhorar a relação da Aliança, dos seus conceitos e do processo contínuo de iniciação espiritual com seus colaboradores, efetivar a comunicação, ideal e missão da Aliança a todos;

**Missão:** A Aliança Espírita Evangélica promove o trabalho, estudo e a fraternidade para o bem da humanidade. E nesta corrente do bem, o elo é você. (voltado para atingir mais os colaboradores na realização do ideal)

**Temas:** Melhorar a qualidade de dirigentes e expositores dos processos de evangelização. Melhorar a vivência dos Conceitos de Aliança por todos os seus colaboradores. Melhorar a vivência do processo de Iniciação espiritual, melhorar a comunicação aos colaboradores e participantes;

**Atividades Realizadas:** Realização de 4 encontros do planejamento estratégico espiritual voltados para os temas escolhidos, focados na conscientização, visão, necessidades e sentimentos dos colaboradores sobre os temas. Revisão e melhora dos cursos de formação para expositores e dirigentes de EAE, campanha de comunicação da EAE. Início do processo de melhora do site mais interativo a todos, entre outras atividades.



### Encont

**Foco:** Volta

Planejamen

**Principais P**

práticas sob

**Objetivos:**

colaborado

na realizaçã

todos os pr

**Missão:** Efe

humanidad

**Temas:** Assi

**Atividades**

melhora inc

nas casas e



anos e, ao longo desse tempo, conseguimos um bom desenvolvimento das atividades. A diferença é que, novas características e possibilidades. Assim, integrou uma visão administrativa e empresarial ao ideal, às mudanças e às relações em favor de uma melhor compreensão e prática por todos. E antes que pensemos um pouco cada uma das etapas realizadas:

todas essas informações e no plano do planejamento estratégico até pensar onde queremos estar daqui a um ano, pensando o que realmente teremos de fazer, o ideal aconteça e voltados sempre para a satisfação dos colaboradores (o que eles fazem e farão pela Aliança) e a realização do ser no cumprimento do ideal.

nos próximos 40 anos, a Aliança será construída e a forma que usaremos para passar a mensagem para os

2015, 2016...

 Aliança  
Espírita  
Evangélica

## 2013 Encontros 40 anos de Aliança

**Foco:** Nas pessoas através de uma avaliação de tudo que foi construído, sentido e compartilhado até o momento e pensando no futuro e novos projetos.

**Principais Pontos:** Ver as conquistas realizadas pelas casas e pelo movimento em atividades individuais, regionais e gerais, visualizar os desafios presentes, e novos desafios que teremos para a construção do ideal. Consolidar a proposta do projeto Paulo de Tarso como um dos caminhos para efetivação do ideal. Valorização do passado e de suas vivências até hoje na construção dos próximos 40 anos através de melhorias contínuas, atividades práticas focadas na evangelização do ser onde for necessário.

**Objetivos:** Através de uma análise de valores, vivências e sentimentos, construir e realizar as bases, melhorias e atividades que conduzirão a Aliança pelos próximos 40 anos, focando sempre o ideal através dos programas, das pessoas e suas relações integrados à sociedade e às necessidades que temos hoje e teremos no futuro.

**Missão:** Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade;

**Temas:** As conquistas da Aliança, os desafios atuais da Aliança, Projeto Paulo de Tarso, comemoração dos 40 anos de Aliança pensando no futuro.

**Atividades Realizadas:** 3 Encontros regionais e 1 geral a serem realizados em 2013 com o objetivo de todos os colaboradores estarem em sintonia e comprometidos para a efetivação do ideal.

2012

## Encontros do Futuro

do para as atividades, suas melhorias e relações com os colaboradores, usando como base as avaliações e necessidades do Plano Estratégico Espiritual de 2011.

**Pontos:** Buscar temáticas necessárias de melhorias no movimento. Integração com as regionais nos relatos, experiências e sobre os temas, individuais e coletivos, com encontros regionais, em polos e geral;

Melhorar as atividades através da melhor compreensão de como são realizadas nas casas espíritas, e assim melhorar seus resultados. Vivência mais clara das diferenças no realizar e troca de sentimentos sobre a melhora do ser focados no ideal de Aliança através das atividades e assim praticá-las. Compartilhar ideias e sentimentos em favor das melhores relações e execuções de programas usando como base nosso ideal de evangelização do ser;

Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade;

Assistência Espiritual, processos de evangelização do ser, mediunidade e reforma íntima

**Realizadas:** 4 Encontros com os temas escolhidos, ora voltados para as melhores práticas das atividades, ora voltados para a satisfação individual dos colaboradores. As experiências, além de gerarem reflexões do que deve ser melhorado nas atividades, ações regionais, possibilitaram a análise do indivíduo e sua colaboração dentro do processo de efetivação do ideal da Aliança.

# COMENTÁRIOS GERAIS SOBRE OS PEES

## Regional Litoral Centro

Sentimos que a repercussão dos PEEs em nossa Regional foi muito boa e acreditamos ter tido uma boa aceitação que acentuou a movimentação e despertou o sentido de Aliança entre as Casas.

Acrescentamos:

1. Minuto da Aliança em todas as atividades, proporcionando um entendimento quanto ao Conceito e Qualidade em Aliança.

2. A implantação e estudo do GEESE (Grupo Espiritual de Estudos sobre a Escola), complementando a Iniciação Espiritual. Os resultados obtidos foram extremamente proveitosos, e resultarão em aulas que estão, em forma de laboratório, sendo incluídas no programa de EAE.

3. Os encontros (9) com os dirigentes de EAE sobre Caderneta Pessoal, trabalhando a questão da Reforma Íntima.

4. O trabalho desenvolvido com relação à Assistência Espiritual: acolhimento, recepção e entrevista.

## Regional Campinas

Em nossas observações e conversas com as principais lideranças das casas em nossa regional, não conseguimos “elencar” resultados palpáveis que foram colocados em prática, porém, sentimos que um anseio geral tomou conta e que mudanças vêm ocorrendo na forma de agir nas mais simples tarefas.

Fizemos o planejamento estratégico e, por meio dos quatro encontros, os divulgamos, fazendo com que saíssem das mãos dos abnegados colaboradores que atuam nos mais diversos grupos de trabalhos, tornando-os acessíveis a todos e agora chegou a hora do gerenciamento estratégico de nossas ações. Se não fizermos isto, não “sabemos” como apreciar os resultados práticos.

## PEE 1 - QUALIDADE DOS DIRIGENTES E EXPOSITORES

*Segundo Encontro Regional de Planejamento Estratégico Espiritual*

*Data: 22/05/2011*

### Regional SP Oeste

Foi um encontro que mexeu com os expositores antigos e também com os que abraçaram a tarefa mais recentemente. Ressaltamos a importância dos sentimentos nas aulas da EAE, a criatividade do expositor sem muita dependência de tecnologia e internet, apenas o essencial para melhorar a comunicação.

### Regional SP Leste

O encontro levou-nos a uma maior conscientização da nossa tarefa como trabalhadores do Cristo e envolvidos na evangelização do ser. Houve também uma maior disposição ao estudo e à autotransformação do servidor dentro das casas espíritas. As principais propostas implementadas a partir do evento foram: maior troca de expositores; maior participação da mocidade; e maior capacitação através de cursos e reciclagens.

### Regional Litoral Centro

O encontro fez-nos avaliar sobre o como estamos realizando nossas atividades, se podemos fazer melhor e nos aprimorar nos cinco itens que definem o que é Qualidade em Aliança:

1. Comprometimento consigo mesmo (reforma íntima);
2. Cumprimento das orientações dadas pelo plano Espiritual;
3. Seguir os Programas da forma como foram idealizados;
4. Preparo através de cursos e reciclagens periódicas;
5. Participação ativa dentro do movimento através da vivência dos valores adotados;

A colocação em prática desse itens por todos os voluntários da Aliança torna-se indispensável para a sustentação do movimento criado há quase 40 anos.

# PEE 2 - CONCEITOS DE ALIANÇA

*Primeiro Encontro Regional de Planejamento Estratégico Espiritual*  
*Data: 27/03/2011*

Nesse PEE, foi repensado O Trabalhar, O Pensar, O Sentir, O Construir em Aliança

## Regional SP Oeste

Trabalhamos a importância da conscientização dos voluntários sobre Conceitos de Aliança e reflexões sobre a vivência em Aliança (ideal de Aliança, comprometimento e trabalho em equipe). Trabalhamos alguns textos de Armond sobre o Ideal de Vivência Evangélica e reflexões sobre nossos sentimentos em relação aos valores presentes em nossa Aliança.

Escolhemos cinco itens para reflexão em pequenos grupos: integração, amor, atenção, interesse pelas pessoas e humildade. Nesse momento, pudemos observar a integração entre os participantes. Sentimos que a sinergia e o sentimento fraterno afloraram bastante nesta atividade.

Trecho da mensagem espiritual:

*“Aliança... Aliança é, companheiros, uma união fraterna de corações Evangelizados que se propõem a iluminar o seu próprio caminho e, também, de outros companheiros menos afortunados que ainda não encontraram essa Luz. A Aliança Espírita Evangélica surgiu de um ideal singelo, porém, firme e acabou por se transformar em uma Instituição, também singela e de alicerces firmes. Porque, como Instituição, contém disciplina, regras que permeiam todo trabalho dos seguidores de Jesus.*

*(...) A Aliança, como ideal dinâmico, prevê constante estudo, constante sublimação do Evangelho em nossos corações e constante esforço de renovação interior. E assim, companheiros, que sentimos – mais do que sabemos – a Aliança dentro de cada um de nós, propondo-nos, sempre, a abrir os corações e a com ele abraçarmos, afagarmos os irmãos esquecidos e desesperançosos. (...) A Aliança não têm claro seus ideais porque é, por si só, um Ideal de servir em nome de Jesus.”*

## Regional SP Leste

O encontro do PEE Conceitos de Aliança levou-nos a uma maior troca de experiência entre os trabalhadores das casas e os grupos da regional e, por conseguinte, ao fortalecimento do indivíduo por meio do amor e da fraternidade. Propostas implementadas: reuniões mensais; valorização do colaborador; formação de novas lideranças; implantação do momento de Aliança.

## Regional Litoral Centro

Nesse PEE, foi repensado O Trabalhar, O Pensar, O Sentir, O Construir em Aliança, valores os quais temos que resgatar para manter a chama do Ideal lançado no dia 04 de dezembro de 1973.

# PEE 3 - INICIAÇÃO ESPIRITUAL

*Terceiro Encontro Regional de Planejamento Estratégico Espiritual*

*Data: 28/08/2011*

## Regional SP Oeste

Nesse PEE, trabalhamos muito na sensibilização e tivemos depoimentos muito envolventes do ponto de vista espiritual de discípulos que trabalham por amor. Também tivemos surpresas de discípulos que iniciaram o processo de reforma interior na EAE e depois perderam o entusiasmo. Alguns sabiam o porquê de isso ter acontecido e outros nem notaram o processo. Foi um dos PEE's mais emocionantes.

Alguns dirigentes de EAE procuraram a Regional e sugeriram termos mais Encontros com esse tema, pois acham que tinham perdido o foco desse processo e, como eles, mais dirigentes podem se beneficiar dos encontros.

## Regional SP Centro

Já na Mensagem Mediúnica, fomos, mais uma vez, convocados a nos prepararmos para os dias difíceis que são chegados. Depois de comentadas as orientações transmitidas pelo grupo mediúnico à diretoria da Aliança sobre os Encontros Regionais de Planejamento Estratégico Espiritual em 16 de abril de 2011, focamos no propósito de conhecermos e entendermos melhor o conceito e a vivência do conceito de Iniciação Espiritual proposto pela Escola de Aprendizes do Evangelho. Para

isto, fizemos uma reflexão dirigida, pela qual pudemos lembrar os graus da Iniciação e as ferramentas que temos à disposição a serem aplicadas no momento correto e de forma adequada. Algumas das reflexões foram:

Como  
a atividade  
voluntária que  
exercito está  
contribuindo para  
o meu processo  
iniciático?

- Como a atividade voluntária que exercito está contribuindo para o meu processo iniciático?

- No desempenho dessa atividade, levo em consideração as premissas do processo iniciático (reforma íntima, trabalho em equipe, trabalho pela Escola de Aprendizes)?

- Tenho clareza de que o meu processo iniciático prossegue pós-EAE e de que forma isso se dá no meu cotidiano?

- Tenho consciência de que os resultados do Planejamento Estratégico Espiritual e deste Encontro não dependem única e exclusivamente dos monitores e que eu também contribuo por meio das minhas ações e postura perante meus irmãos de ideal?

- Com vistas ao futuro, o que vou fazer para melhorar a conscientização e vivência dos conceitos de Iniciação Espiritual propostos pela Escola de Aprendizes e para melhor transmiti-los aos alunos (se for dirigente) ou para ajudar a consolidá-los nas atividades das quais participo?

Como soluções práticas, alguns grupos da Regional São Paulo Centro se propuseram a: (1) Incluir nas próximas Reciclagens das Casas atividades que promovam reflexões constantes e, conseqüentemente, uma maior conscientização sobre a Iniciação Espiritual de todos os seus voluntários; (2) Promover grupos de Estudos sobre a Iniciação proposta pela Escola de Aprendizes do Evangelho para a compreensão do Conceito e do significado da sua vivência em todos os momentos e setores da casa espírita e da vida cotidiana.

## Regional SP Leste

O PEE3 levou-nos a uma reflexão dos momentos iniciáticos que passamos e, por conseguinte, o quanto esses momentos interferem nas nossas relações com os nossos semelhantes. As propostas implementadas foram: maior acolhimento do trabalhador e do assistido; humanização nas relações interpessoais; maior conscientização da necessidade da autotransformação.

## Regional Litoral Centro

No terceiro PEE, pudemos avaliar, refletir e responder o que entendemos ser Iniciação Espiritual e o que precisamos fazer para manter a essência Iniciática da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Quando falamos das Escolas de Aprendizes do Evangelho, citamos texto do livro "Nos tempos do Comandante", página 220, 7º parágrafo: "A Escola de Aprendizes do Evangelho é uma escola de Iniciação no sentido verdadeiro da palavra, porque não se limita apenas ao aprendizado teórico, mas uma ampliação técnica e prática dos seus ensinamentos".

# PEE 4 - COMUNICAÇÃO

*Quarto Encontro Regional de Planejamento Estratégico Espiritual*

*Data: 20/11/2011*

Buscamos  
identificar que  
ruídos podem  
estar acontecendo  
e desviando o  
Programa de EAE  
da sua essência

## Regional SP Oeste

O PEE 4 foi preparado pela Coordenação de Mocidade e teve o seguinte roteiro: atividade 1 - exercício prático/aquecimento em plenária; atividade 2 - comunicação pessoal e interpessoal; atividade 3 - comunicação com o nosso Mentor.

A mensagem mediúnica veio no sentido de vibrarmos pelos nossos irmãos que, diante de outras opções, escolheram não estarem presentes neste domingo. Vibrarmos pelo fortalecimento de todos. Foi enfatizado também melhorar o nosso olhar para a qualidade e não para a quantidade, que isso ainda é muito presente em nossas análises. A qualidade dessa iniciativa envolverá os corações preparados e servirá de despertador para outros corações em amadurecimento.

Resultados:

a) A comunicação Regional melhorou bastante, principalmente porque, de alguma forma, a confiança ficou mais fortalecida;

b) Dentro dos Grupos, principalmente com relação ao jeito de trabalhar em Aliança, ainda precisa melhorar muito. Os dirigentes não conseguem repassar todas as orientações, informações e ainda ouvimos muito “não sabia que a Aliança era assim”, “não sabia que tinha essa abertura”. Essas posturas são, muitas vezes, de companheiros

antigos do Movimento, que acabam passando esse desconhecimento para os que estão chegando.

c) Ainda dentro dos Grupos, entre todos os trabalhadores, também a comunicação demora a se estabelecer, a falta um “roteiro” dentro dos Grupos para que todos falem a mesma língua. Parece fácil de resolver, mas as tentativas acabam “morrendo” no meio do caminho.

## Regional SP Leste

O PEE4 levou-nos a verificar o quanto é deficiente a comunicação em todos os níveis dentro das casas e entre as casas e regional, fazendo com que criássemos novos meios para maior interação entre todos. As propostas implementadas foram: maior comunicação entre as casas da regional; organização de quadros de informações; responsável pela comunicação nas casas.

## Regional Litoral Centro

No quarto PEE, fechamos essa série de encontros buscando exercitar o nosso sentir. “Observar a si mesmo” foi foco deste encontro. Ao observar a nossa comunicação como emissor da palavra e como receptor, buscamos identificar que ruídos podem estar acontecendo e desviando o Programa de EAE da sua essência.

## EAED – Melbourne/Austrália

*“A sua irritação não solucionará problema algum.”*

Problemas são situações difíceis que aparecem na nossa vida, é comum se irritar especialmente se este é complicado, mas a irritação é apenas um fator que faz o problema crescer. Quando estou com a mente clara e não deixo a irritação me atingir, tudo se torna de mais fácil compreensão, porém quando nos irritamos nosso estado mental se modifica dificultando o auxílio dos irmãos da espiritualidade.

Carolina Pais – EAED

## Paul &amp; Stephen Spiritist Center – Melbourne/Austrália

*“Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume.”*

Hoje mais madura, e depois de muito aprender com os ensinamentos de Jesus e o infinito amor do nosso Pai, vejo quantas vezes culpei os outros ou mesmo as circunstâncias pelos acontecimentos difíceis de aceitar e enfrentar. É fácil justificar meus erros ou me eximir de responsabilidades, de nada adianta procurar culpados, mesmo as trevas nos ajudam no processo evolutivo, alicerçando minha fé e meu amor para enfrentar as provas.

Fernanda Cordeiro

CEAE – Vila Gomes Barretos/SP  
Regional Ribeirão Preto

*“Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua.”*

Na maioria das vezes mais exijo das pessoas próximas a mim do que de mim mesma. Sou uma boa pessoa, mas sem paciência, sabendo que tenho que corrigir este defeito. Preciso demonstrar mais afetividade, para ser mais bem compreendida no meu jeito quieto de ser, em contrário, acabo atrapalhando meu relacionamento com familiares e com as pessoas.

Daiane Cristina B. da Rocha – 7.ª turma

## Sociedad Espirita Amalia Domingo Soler – Loberia/Argentina

*“El hombre retarda, pero da ley lo impulciona.”*

Retarda por nosotros mismos, que nos encerramos em nuestros caprichos em ver mal cosas no buscar uma maneira de salir, siempre es el dolor que te obliga a das leyes de Dios. Hoy he aprendido a mirarme, a ver las cosas de otro punto de vista, mas positiva em buscar la reforma intima, tener mas confianza em mi querer hacer cosas buenas.

Maria Helena Pisani – 9.º grupo

Associação Espírita Firmina de Oliveira Pires Araraquara/SP  
Regional Araraquara

*“Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual.”*

Sei que meu futuro depende do que fizer com minhas possibilidades, acreditando na vontade do Pai para o auxílio daquilo que não possuo. Hoje, me preocupo com bens infinitamente melhores do que os bens da terra que são transitórios. Um futuro melhor depende principalmente de mim mesma ao transformar trabalho caridoso em felicidade, estes são bens que nunca serão precívalis.

Maria Heloíse da S. Pio Dias – 12.ª turma

Ass. C.E. Estrada de Damasco São Vicente/SP  
Regional Litoral Centro

*“As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma.”*

Acredito que seja uma das mais difíceis lições que devemos aprender. Aceitação com resignação das provações e das dores são os obstáculos que nos são impostos para resgatarmos nossos débitos transformando vícios e defeitos em virtudes. Sempre é um processo de dor, mas inevitável e recompensador.

Adriano Luiz A. do Amaral – 27.ª turma

CEME- Centro Espírita Mansão da Esperança São Paulo/SP  
Regional São Paulo Oeste

*“As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma.”*

Compreendo que o verdadeiro sofrimento é aquele que foge ao meu controle, me faz sentir perdida sem saber o que fazer. Essas dores sangram no meu corpo e chegam a causar desespero, mas me fazem lembrar que se não pudesse suportar e encará-las de frente não apareceriam em minha vida, e Deus em sua infinita bondade me conforta, impedindo que eu mergulhe no mar da escuridão.

Fabiana Silva – 52.ª turma

EAED – Iromi/Japão  
EAED Simione – Ribeirão Preto  
Regional Ribeirão Preto

*“O culto de um deus exterior é um retardamento evolutivo.”*

Cultuar o Deus exterior é tocá-lo em imagem, mas sabendo que somos parte dele isso se torna desnecessário. Lutar contra as más tendências é descobrir nosso lado bom, que é a manifestação de Deus e buscá-lo dentro de nós significa fazer a reforma íntima, melhorar para evoluir e auxiliar o próximo é buscar a sua luz.

Helena Kazuko Uchida - EAED

F.E. Apóstolo João Santo André/SP  
Regional ABC

*“Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor.”*

A conquista já é uma virtude, é uma qualidade que adquirimos pelo nosso esforço, porém demoramos em entender pelo nosso orgulho e vaidade. Preciso acreditar mais em mim, descobrir detalhes que desconheço dentro do meu interior, trabalhar mais e ter mais esclarecimento. A virtude é a qualidade e essência do bem, é participar sem almejar a troca, perceber que alguém se sentiu mais feliz.

Izaide Ortelina de Jesus – 2.ª turma

# JUNTOS EM QUALQUER LUGAR

Começar um “novo” trabalho, uma nova etapa, na qual todos nós teremos que nos envolver com frentes de trabalho que são desconhecidas para nossas regionais, dá medo.

Faz com que imediatamente pensemos em nossas limitações: de contingente, de espaço, de qualidade, de conhecimento... E o medo nos faz evitar ao máximo as mudanças. O medo faz com que encaremos a multiplicação necessária como divisão.

Mas, após alguns aprendizados, nós concordamos que é hora de multiplicarmos-nos. Afinal, não faz parte da nossa vivência a expansão e o alcance de mais jovens em tantos lugares quanto nos for possível? Não foi esse o grande trabalho de Paulo e o que possibilitou ao Cristianismo sua sobrevivência? Jesus disse-nos: “Ide e pregai” e não “Ide juntos e pregai juntos”. A cada um cabe seu próprio caminho. Às vezes juntos, nos fortalecendo, e às vezes separados, multiplicando os frutos com irmãos que precisam da força que nós reunimos.

A grande pergunta que pairava sobre nós é: Como? Como faremos isso? Este ‘como’ é de nossa responsabilidade, mesmo porque as questões materiais estão a cargo daqueles que ainda estão na matéria, e não do plano espiritual.

Então, como faremos o próximo EGM (Encontro Geral de Mocidades)? Dois polos, três polos, quatro polos? A verdade é que não importa muito como faremos, mas quão empenhados

estaremos em transpor nossas limitações e transformá-las em força para o nosso EGM2013.

De qualquer modo, precisávamos pensar em opções. A estratégia utilizada foi tentar viabilizar e tornar o mais confortável e flexível possível a execução de alguns pontos importantes para que o EGM ocorra o mais próximo possível do ideal: cronograma mais flexível, menor tempo de fila de banho e

A verdade é que não importa muito como faremos, mas quão empenhados estaremos em transpor nossas limitações e transformá-las em força para o nosso EGM2013

das refeições, maior tempo de confraternização entre os jovens.

Ou seja, tentamos fazer com que o EGM aconteça em função dos sentimentos que despertam o jovem, e não em função dele mesmo (questões administrativas). Isso significa que o cronograma serve o evento e não que o evento serve o cronograma. Já pensamos sobre isso?

Tomando por base o primeiro EGM em que tivemos dificuldade com água e estrutura de banho (em 2007), nós tínhamos quase 700 jovens. Logo, para executarmos um EGM dentro dos padrões de qualidade que delimitamos

para nós mesmos (em um nível de consciência que estamos adquirindo cada vez mais) e para que ainda tenhamos uma zona de conforto com questões estruturais da escola, o número de jovens por polo deveria ser menor do que este.

Levados por essas e outras questões, chegamos ao número três. Três polos. Um número menor de alunos por polo, mas que proporciona maior flexibilidade para eventuais erros e maior facilidade para uma reestruturação. Sem contar que, ao final do EGM2013, sairemos de uma grande equipe capacitada para três equipes capacitadas, na medida em que todas as regionais nivelarão conhecimentos nas frentes de trabalho, multiplicando-os.

Como podemos ver, não importa a quantidade! Aceitando o desafio de “dividirmos” nosso EGM, entramos por um caminho incontestável: só o que nos aguarda é crescimento!

Para encerrar, no ano de 2013, os Polos serão:

Polo 1 - Litoral Centro, SP Centro, Ribeirão Preto, SP Norte, Minas Gerais e Exterior

- Polo 2 - SP Leste, ABC, Campinas, SP Sul, Centro Oeste, Piracicaba, Bahia/Ceará e Pernambuco/Alagoas

- Polo 3 - Vale do Paraíba, SP Oeste, Araraquara, Litoral Sul, Sorocaba, Extremo Sul

*Equipe de Mocidade AEE*

# 40° Encontro Geral de Mocidades

Pólo 1 - Litoral Centro, SP Centro, Ribeirão Preto, SP Norte, Minas Gerais e Exterior

Pólo 2 - SP Leste, ABC, Campinas, SP Sul, Centro Oeste, Piracicaba e Nordeste

Pólo 3 - Vale do Paraíba, SP Oeste, Araraquara, Litoral Sul, Sorocaba e Extremo Sul

*"Juntos no mesmo ideal, onde quer que estejamos"*

# ESPIRITISMO MEU MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO

**Data**

9, 10, 11 e 12/02 de 2013

**Inscrição**

até 02/12 de 2012

## **CrITÉrios de Participação**

Alunos: a partir dos 14 anos e da aula 28

Trabalhadores: participantes ou voluntários ativos das Equipes de Mocidades ou Casas Espíritas da Aliança (Consulte seu Dirigente ou Coordenador da sua Regional)



ALIANÇA  
ESPÍRITA  
EVANGÉLICA

Mais informações em [www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)  
[Facebook.com/mocidadeespirita](https://www.facebook.com/mocidadeespirita)

